**PIBID: UMA EXPERIÊNCIA DOCENTE**

Luís Gustavo Souza Fróes

Universidade Estadual de Montes Claros

E-mail: gustavosouzafroes@gmail.com

**Eixo: Saberes e Práticas Educativas**

**Palavras-chave**:  PIBID, Docência, Ensino, Experiência

**Resumo Simples**

No Brasil historicamente sempre fora um desejo da comunidade escolar da Educação Básica, o estreitamento com as instituições de nível superior que ministram cursos na área de ensino. Entretanto, essa aproximação ocorria somente através do estágio supervisionado no final da graduação, e de maneira muito rápida com contrapartida somente para o acadêmico, que se via cumprindo uma etapa obrigatória para perceber a sua formação superior. Acerca deste ponto de vista, (MILANESI, 2012) ressalta em sua pesquisa, que dos 62 professores do Ensino Fundamental e Ensino Médio entrevistados, apenas 14,52 apontaram o momento do estágio supervisionado como momento de interação entre a universidade e a escola. E somente 17,75 relataram que os estagiários lhes proporcionaram novos conhecimentos. É certo que do ano em que a pesquisa acima mencionada fora desenvolvida, até o presente ano, muito se tem avançado nas melhorias das práticas de estágio supervisionado. Entretanto, ainda existem incompreensões da sua real importância, necessidade e mudanças de posturas para que ocorra uma significativa prática com resultados positivos tanto para o acadêmico, quanto para a universidade e a escola que acolhe o estagiário.  Esta pesquisa possui como objetivo mostrar como o PIBID possibilita aos estudantes de graduação e a educação básica uma conexão que supera aquela proporcionada pelo estágio supervisionado obrigatório, uma vez que se trata de práticas que possuem suas especificidades de desenvolvimento e natureza distintas onde o PIBID oportuniza maior vivência e aprendizado da prática docente. Um dos grandes dilemas da educação do século XXI consiste em inovar e oportunizar novos métodos de ensino, aprendizagem e formação que atenda aos anseios da comunidade escolar, sobretudo dos estudantes da Educação Básica. Deste modo toda a comunidade escolar em ambos os níveis de ensino ganha. A comunidade escolar valoriza o PIBID como uma realização esperada de integração entre Universidade e Educação Básica, fornecendo suporte e parceria necessária e a metodologia do programa, desde a divulgação até a avaliação das atividades, cumpre os objetivos estabelecidos em seu decreto de 2010. O presente objeto de estudo “O Programa Institucional de Incentivo à Docência” como pesquisa do campo do ensino encontra-se estritamente relacionada ao eixo temático do COPED Saberes e Práticas Educativas, uma vez que o objeto da pesquisa se trata de um relevante programa

**Referências**

AMBROSETTI, N.B. et al. O PIBID e a aproximação entre universidade e escola: implicações na formação profissional dos professores. Atos de Pesquisa em Educação. Blumenau, v. 10, n.2, p.369- 392, 2015

BRITO, G. Processos formativos dos bolsistas do PIBID/EJA na UESB: aprendizagens e experiências. Monografia (Graduação). Curso de Pedagogia: Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – Itapetinga S. -BA. 2014.

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Pibid - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Disponível em: www.capes.gov.br/educacaobasica/capespibid. Acessado em: 02/05/2024

CASA CIVIL. Decreto nº 7.219 de 24 de junho de 2010. Disponível em; https://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/\_ato2007-2010/2010/decreto/d7219

MILANESI, I; Estágio supervisionado: concepções e práticas em ambientes escolares. 2012. Disponível em; https://www.scielo.br/